



PORTO

NOV

04-09



APPC

associação do porto
de paralisia cerebral

CAMPUS ARTÍSTICO

VII
Edição

"O comboio de corda"

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA



Dança e movimento

Cenografia e figurinos

DJ

Caracterização

Teatro



participação pela arte

"O comboio de corda"



» Residência Artística

4-9 NOV

Espectáculo a 9

“O comboio de corda”



As cordas do comboio são tecidas pelas emoções mais profundas e intensas dos habitantes de uma comunidade.

Alegrias, tristezas, amores, desamores, esperanças e medos... tudo isto se entrelaça formando as cordas que movem este comboio singular.

Cada vagão representa uma jornada, uma história, uma vida. Serão carruagens repletas de memórias e sonhos, cada uma movida pelas cordas que determinam a sua direção.

Mas, numa coisa, todos concordam: o 'Comboio de Corda' é um símbolo da ligação entre as pessoas, seja pelas emoções compartilhadas ou pelas jornadas individuais que em algum momento acabam por se entrelaçar.

Os vagões variam as experiências de cada viajante.

Na noite mais escura do ano, é possível avistar à distância, faíscas de luzes multicoloridas vindas dos trilhos por onde o comboio passa. Dizem que essas luzes são a manifestação das emoções, como estrelas a dançar, enquanto as cordas impulsionam o seu caminho. Ninguém, na comunidade, sabe ao certo para onde o “Comboio de Corda” se dirige ou como funciona, de facto. Alguns acreditam que ele viaja para o horizonte em busca de novos sonhos e aventuras. Outros, dizem que ele circula eternamente, transportando as emoções e histórias dos seus viajantes.



Este "Comboio de Corda" será o mote para a criação artística durante 6 dias da residência artística.

Cruzamentos disciplinares:

TEATRO DANÇA E MOVIMENTO DJ CENOGRAFIA E FIGURINOS CARACTERIZAÇÃO

Quais são os objetivos:

- » Proporcionar um lugar de crescimento artístico que contribua para o desenvolvimento pessoal de uma forma criativa, aberta e multicultural;
- » Contribuir para a formação e desenvolvimento da pessoa com deficiência;
- » Proporcionar o acesso à cultura, às artes;
- » Identificar igualdade de oportunidades reais nas artes para as pessoas com deficiência;
- » Conferir visibilidade e promoção de projetos artísticos de e para pessoas com deficiência;
- » Estabelecer futuras parcerias institucionais e com artistas emergentes;
- » Descobrir, estimular e promover a criação artística.



Público-alvo:

Público em geral, com incidência a pessoas com deficiência, profissionais relacionados e estudantes de artes performativas.

Durante seis intensos dias de colaboração e trabalho conjunto, o diálogo artístico termina na apresentação pública de um produto final.

As edições anteriores:

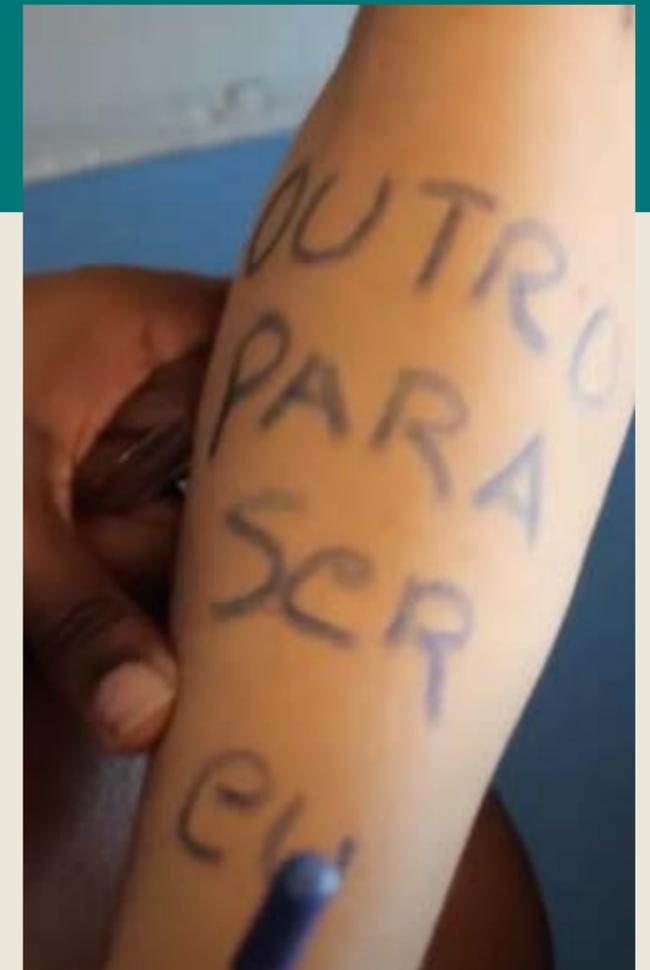
As edições anteriores foram marcadas pelo sucesso, superando as expectativas da organização. A presença do público foi expressiva e testemunhar a qualidade das atividades foi gratificante. A interação entre os participantes enriqueceu o cenário cultural, revelando um espaço de pesquisa artística.

Essa experiência tornou-se uma marca especial, um ponto de referência que nos motiva a dar continuidade a mais uma edição do Campus Artístico.

É fascinante perceber como o encontro de mentes criativas, provenientes de diferentes campus artísticos, pode gerar uma sinfonia de ideias, inspiração e criação. O Campus não é apenas um evento; é um terreno fértil, onde a colaboração transcende barreiras e onde a criatividade se manifesta na sua forma mais pura.



Cada vagão representa uma jornada, uma história, uma vida...



Horário dos workshops

4 a 8 de novembro 2024

10h / 12h
14h / 17h

Apresentação pública

dia 9 de novembro 2014

19h30, em local a definir.



Workshop Teatro

Auditório da Junta de Freguesia da Campanhã

R. Ferreira dos Santos 57, 4300-199 Porto

No teatro a nossa imaginação pode viajar sem limites se usarmos os mitos e as memórias que foram crescendo connosco ao longo da nossa vida. Podemos explorar, através do teatro, este lendário e criativo mundo para descobirmos o nosso próprio potencial ilimitado – tanto como indivíduos, bem como elementos de um grupo.

Pretendemos que cada participante desafie os seus próprios limites físicos e psíquicos e que desperte emoções e sentimentos, criando um espaço de criação e pesquisa.

Orientadora do Workshop

Marta Moreira (1990) é artista multidisciplinar e professora. Licenciada em Piano – Performance (2013) e Mestre em Ensino da Música (2017) pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Instituto Politécnico do Porto), atualmente, reside em Braga, é professora no Conservatório do Vale de Sousa, colabora com o BJazz Choir (sediado em Guimarães) e assume também a direção artística da Plataforma do Pandemónio, uma associação cultural sem fins lucrativos que fundou no deflagrar da pandemia e onde desenvolve trabalho regular nas áreas da programação, mediação cultural e criação artística. Neste âmbito, assume ainda a coordenação editorial da PULSAR - uma revista, publicação independente de cariz multidisciplinar. No domínio profissional, possui já mais duma década de experiência na docência (no âmbito do Ensino Artístico Especializado), que se tem pautado pela co-criação de espetáculos transdisciplinares, pelas funções de pianista acompanhadora e pela coordenação pedagógica, além da investigação científica (com artigos científicos publicados em revistas de especialidade).

É convidada com regularidade para simpósios, seminários e congressos por todo o país (Encontro do Ensino Artístico do Vale do Sousa, ENCAPE, GUIMARAMUS, IX Jornadas da Educação do Município de Lousada, etc.), bem como para diferentes ciclos de conversas (FEMINA, Fadas do Lar, Vamos Falar - Braga27', etc.) É ainda dirigente sindical no Sindicato de Professores do Norte e ativista por diferentes causas.

A sua atividade artística atravessa diferentes domínios, cruzando a Música, a Performance e a Literatura. O seu percurso tem-se pautado por colaborações com várias estruturas artísticas em diferentes projetos (Interferência, Cosmic Burger, Braga27', Projecto Cardo, para enunciar os mais recentes) e participações em projetos colaborativos/comunitários (Aldear, ENIMUS - 2021, "Com[posição] do Ar", etc.)

Assina com regularidade produções próprias

Este "Comboio de Corda" será o mote para a criação artística durante 6 dias da residência artística.





Workshop Dança e movimento

Escola Básica e Secundária do Cerco

R. Nossa Sra. Calvário 125, Porto

O workshop irá incluir atividades para o despertar do corpo, estabelecendo o conhecimento do seu próprio eu, explorando a amplitude de movimentos básicos, alcançando assim novas aptidões de movimento. Desenvolver sequências de movimento com o objetivo de confiança em si mesmo, sensação de realização.

Evocando sempre a fantasia interior da vida de cada um de nós, ampliando o movimento expressivo.

Orientadora do Workshop

Tabea Sandmann (1997) - nascida em Berlim, sediada no Porto - é artista performativa e bailarina. Depois de concluir a licenciatura em Artes Performativas na Universität Hildesheim (Alemanha) e um ano de Erasmus no curso de Interpretação na ESMAE Porto, participou na OficinaZero 2022/23, um programa intensivo de dança contemporânea para jovens artistas no Porto. Na sua prática artística, liga a dança contemporânea, o teatro e a poesia. É motivada pela questão de como encontrar expressões artísticas para as lutas políticas pela equidade social, explorando formas de criar coletivamente e de forma mais inclusiva. Nos últimos anos, realizou uma variedade de projetos artísticos, quer como intérprete quer como diretora. Desde 2024 ela faz parte do The Leftovers Collective, um coletivo de jovens artistas baseado no Porto. Atualmente, a sua pesquisa artística situa-se em torno da Ternura Radical e dos estados de liminaridade.



Workshop de Caracterização

APPC Centro de Reabilitação

Alameda de Cartes, 192 Porto

O workshop de caracterização é uma oportunidade prática e educativa que explora as diversas técnicas usadas para transformar atores e as suas personagens, seja no teatro, cinema ou televisão. Durante o workshop, os participantes aprendem a utilizar ferramentas como maquilhagem, próteses, perucas, figurinos e adereços para criar visuais que complementem e realcem as características de cada personagem.

O workshop aborda desde os princípios básicos de maquilhagem teatral até técnicas mais avançadas de efeitos especiais, como a criação de ferimentos, envelhecimento e outras transformações drásticas. Além disso, há uma introdução ao design de figurino e como a escolha das roupas e adereços contribui para a narrativa visual de uma produção.

Esse tipo de workshop é voltado tanto para iniciantes quanto para profissionais que desejam ampliar as suas habilidades e oferece uma vivência prática, onde os participantes podem experimentar em si mesmos ou em colegas as técnicas aprendidas, reforçando o conhecimento e estimulando a criatividade. Ao final, os participantes saem preparados para aplicar o aprendizado nas suas próprias produções e processos criativos.

Orientador do Workshop

Paulo Gonçalves, com um corpo de 31 anos de idade, nascido na vila de Cabeceiras de Basto. Encontra-se atualmente a residir na cidade do Porto. Em termos académicos: Licenciado em Teatro e Artes Performativas, na UTAD, Vila Real. Trabalhou na companhia de teatro amador do Centro de Teatro da Camara Municipal de Cabeceiras de Basto entre 2012 e 2022. Trabalha nas empresas de animação WEE, Lda., Spirit, Lda. Trabalha na companhia de teatro "Era uma vez... Teatro" onde executa funções de produção. Ao longo da sua vida artística foi participando em diferentes produções desde teatro, televisão e cinema.



Workshop DJ

APPC | Delfim Maia

R. Delfim Maia, 276 Porto

Propiciar momentos de interação e experiência sonora, visando, não apenas as trocas de conhecimentos a respeito da arte da mixagem, mas, principalmente, à construção de um ambiente formativo de partilha e afetações através da música.

Orientadora do Workshop

Brasileira, baseada em Portugal há 4 anos, Nalu é DJ, psicóloga e pesquisadora da cena underground de Música Eletrônica. No Brasil, é integrante do núcleo Goma Rec. (@goma.rec) e do Coletivo Arruaça (@coletivoarruaca), que há 10 anos, realiza Festas de Rua de música eletrônica gratuitas, nos espaços públicos urbanos de Porto Alegre. Em Portugal, vem conquistando seu espaço, tocando nas principais casas da cidade do Porto, tendo passado também por Lisboa, Braga, Esposende, Gerês, Monchique e Faro; participou por 3 anos do projeto CapacitART (@cldsredes), ministrando oficinas gratuitas de introdução à mixagem para jovens em situação de vulnerabilidade social. Sua estética sonora sempre esteve permeada pela House Music e suas vertentes. Em seus sets, passando pelo break beat, bass, electro, UKG, DnB, Trance, etc., constrói narrativas com ambiências cósmicas, que conduzem xs ouvintes a um passeio por texturas sonoras... ora suaves, ora pesadas, mas sempre enérgicas e dançantes.



Workshop Cenografia e figurinos

Visões Úteis

R. de Justino Teixeira 653 Porto

A arte será sempre um ato que transborda, para fora do corpo. Um acontecimento que nos excede e nos surpreende. E, ao fazê-lo, comunica. Quando, sob o poderoso signo da presença e da escuta, nos damos a esse tempo maravilhoso que parece transbordar o espaço físico que ocupamos, algo acontece que nos transforma em profundidade.

Orientadora do Workshop

INÊS DE CARVALHO (Lisboa, 1977)

artista-educadora / cenógrafa / mediação e criação artística

Colabora com o Visões Úteis desde 2009 como cenógrafa e designer para teatro e performance, paisagem e territórios, em contextos diferenciados de participação. Desde 2011 dirige projetos de criação, nomeadamente envolvendo comunidades; e desde 2019 assume a área de Mediação e Criação Artística com a direção do polo de Campanhã do Programa Cultura em Expansão, onde desenvolve, com recurso a práticas artísticas educacionais, ações de mediação e de programação. Atualmente, assume a direção artística de ZHA! - um projecto PARTIS & Arts for Change da Fundação Calouste Gulbenkian e la Caixa em estreita parceria com uma rede de parceiros artísticos e sociais da cidade do Porto.

Cenógrafa e artista educadora, é formada em Realização Plástica do Espetáculo pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa e Master em Theatre Design pela Slade School of Fine Arts em Londres. Frequentou ainda o Mestrado em Artes Visuais Intermédia na Universidade de Évora. É Assistente Convidada na Universidade do Minho, onde leciona espaço e performance. Lecionou história do lugar cénico, cenografia, figurinos e caracterização na Licenciatura em Teatro da Universidade de Évora, e expressões integradas na Licenciatura e Mestrado em Educação Básica do Instituto Piaget. Dá regularmente formação de formadores nas áreas da educação artística e comunicação no IEFEP, e dirige workshops nacional e internacionalmente.

Expôs na World Stage Design 2013; integrou a equipa curatorial, como co-coordenadora da representação oficial portuguesa na secção STUDENTS PQ15 (Quadrienal de Cenografia e Performance Design); é membro da IFTR Scenography Working Group e delegada nacional para a comissão de educação da OISTAT desde 2017, onde integra ainda a sub-comissão de space design. É membro da APCEN (Associação Portuguesa de Cenografia) desde a sua fundação em 2012, integra a direção (2016-2020 e 2022-2024) e, durante um mandato, assumiu a sua presidência (2018-2020). Coordenou o projeto PRAGA 19, que levou à PQ uma representação portuguesa independente. Co-coordenou a equipa curatorial da APCEN responsável pela representação oficial portuguesa da secção STUDENTS PQ23. No âmbito da sua atividade associativa na APCEN, foi responsável pela concepção e coordenação de encontros nacionais e internacionais, e resultantes publicações.

É inspirada por pessoas, afetos e a materialidade do espaço, pela sua dimensão participativa enquanto prática do cenográfico. Interessa-se por modos e estratégias participativas que podem mediar a arte e a vida. Na sua prática procura estreitar investigação, criação, programação e pedagogia nas artes visuais e performativas.

Regulamento de participação:

1. O Campus Artístico será realizado em regime de residência artística aberta e decorrerá entre os dias 4 e 8 de novembro, com a apresentação do trabalho final realizado por todos os workshops no 9 de novembro.
2. Poderão participar todos os interessados com idade superior a 16 anos, individual ou por grupo (instituição). No caso de inscrições individuais de pessoas com necessidades de apoio de 3.ª pessoa, o prestador de apoio terá a inscrição gratuita.
3. Cada participante deverá inscrever-se nos workshops por ordem preferencial, pois durante todos os dias só poderão frequentar um workshop.
4. Efetuar inscrição até 28 de outubro em bit.ly/appc-campus-2024
5. O custo de inscrição é de 80 € por pessoa;
 - i. Este valor inclui formação, durante os cinco dias;
 - ii. Ao valor da inscrição acrescem 25,00 € para seguro de acidentes pessoais (facultativo); (só para externos e individuais)
 - iii. Desconto para grupos (superiores a 10 pessoas) de 15%;
 - iv. Desconto para sócios da APPC de 5%.
6. Cada participante deverá trazer roupas práticas, onde deverão incluir uma roupa branca e uma roupa preta.
7. Todos os participantes terão um certificado da formação.
8. Todos os casos omissos deste regulamento serão alvo da decisão final da organização.

Regulamento de Participação

4 a 8 nov	Workshops
	10h - 12h x 14h - 17h
8 nov	Jantar convívio
	21h
9 nov	Apresentação pública do projeto final
	19h30

www.appc.pt



apoios



Agrupamento de Escolas
do Cerco do Porto, Porto

